HOMENS

Quando aprendermos a falar a linguagem dos espíritos vamos deixar de lado as mesquinharias da terra.

O homem só fala daquilo que conhece, porque está enraizado nos seus preceitos. Quando ele conseguir abrir seu caminho poderá falar de Deus e com Deus.

Eu vejo muitas coisas que o homem materializado faz com seu destino. Cria novos enredos e por eles vai se matando aos poucos. Seria tão mais elegante falar com os espíritos que ouvir as lamurias dos encarnados. Os encarnados vivem seus dilemas existenciais esquecendo que foram escolhidos pelos seus pedidos de se ajustar ao compromisso.

Quando ouvimos o céu falar a terra parece até diferente. A terra vive dos ais, dos conflitos armados, das guerras, ela vive a destruição dos seus ocupantes. O homem por si mesmo cria suas armas destruidoras e por fim mata seus próprios irmãos.

Aqui mesmo no império do jaguar, as armas se voltaram contra seus legítimos irmãos de missão. Acharam suas espadas que foram escondidas pela clarividente. Só vemos o tilintar do aço e as fagulhas dos reencontros de velhas dinastias contemporâneas. Quando isso vai acabar, ou vai ter que acabar tudo isso que foi começado para mudar este raciocínio.

Os espíritos falam a linguagem do silencio e pela mente atuam nas diversas camadas da mediunidade. Uns para o bem e outros para o mal. O que mais preocupa é que esta mediunidade está sendo usada para denegrir a corrente. Esta corrente se chama amanhecer, sim, todos são elos dela e por isso quando um fala no meio ela é ouvida nas pontas.

Os sinais vitais percorrem os elos e produzem uma descarga magnética que interrompe um comando. Este comando fica ausente por um período neutro e ali quebra aquela argola. Todos que estavam neste elo começam a vibrar descontentes e com isso vai alimentando as dores de cada componente. Ao invés da cura a doença se forma em descargas desiguais.

É bem melhor ouvir o céu do que a terra em sua suplicia. Neste céu azul do amanhecer Seta Branca é igual para todos. Não existe dois pais e nem duas correntes. Existem indiferenças criadas pelo homem encouraçado. O mesmo pai que está aqui está em outros lugares. Somente os homens não conseguem estar em dois mundos ou lugares ao mesmo tempo. O espirito sim, quando tem amor ele se desdobra para atender aos seus objetivos. Desdobrar não é transportar, é se multiplicar. Quando isso acontecer veremos que somos mil em um. Tia Neiva tinha esta capacidade de se desdobrar em muitas tias Neiva. Só era cego quem não a conheceu espiritualmente.

Já o transporte é diferente, é quando vamos para longe deste mundo e lá vivemos a plenitude dos reencontros. Se ausentamos da terra e entramos com o pé direito no céu.

Ao me ver na minha condição mediúnica meu espirito trabalha muito fora da matéria e ele não fala muito das missões. Tem muita coisa que ele me passa, mas outras não. Segredos da eternidade. A responsabilidade é muito grande. Assim acontece com os médiuns que tem facilidade de comunicação Inter planos. Comunicar sem participar.

O desvendar destes enigmas espirituais nos deixam em estado de estase porque vemos até onde ele foi ou irá. Tudo definido pelas orientações de nossa bussola espiritual. Temos compromisso com a verdade, temos que abrir nossas portas lacradas para ter acesso ao conteúdo guardado para ter paz.

Os espíritos que se ligam pela terra não se ligam pelo céu. Não há como esconder as indiferenças que se somam aos problemas de uma vida sem amor.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

15.10.2020